



CENTRO FRANCO-BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA

Julho 2026

NOTÍCIAS

Resultados preliminares da chamada CNPq/CAPES/IRD n.27/2025 em apoio ao CFBBA

A chamada CNPq/CAPES/IRD n.27/2025 em apoio ao Centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade Amazônica (CFBBA), tem como objetivo selecionar projetos conjuntos entre grupos de pesquisa brasileiros e franceses nos seguintes temas:

- Contribuições passadas e presentes dos povos indígenas e das comunidades locais para a biodiversidade;
- Compreensão, monitoramento, conservação e documentação da biodiversidade amazônica;
- Cobertura florestal, observação da Terra, mudanças ambientais regionais;
- Biodiversidade, saúde humana e alimentação (abordagem "Saúde Única");
- Bioeconomia.

Entre as 51 propostas consideradas elegíveis, os oito projetos abaixo foram selecionados para cofinanciamento. Assim, é com grande satisfação que divulgamos os resultados deste edital e parabenizamos todas as equipes pela excelência das propostas apresentadas. Os resultados preliminares foram anunciados durante a 78ª reunião anual da SBPC, na EXPOT&C, com a presença do diretor brasileiro, Henrique Pereira, do representante da coordenação francesa no Brasil, Abdel Sifeddine, da diretora de cooperação institucional, internacional e inovação do CNPq, Dalila Andrade Oliveira, da chefe de gabinete da presidente da CAPES, Priscila Cândido Ubriaco de Oliveira, e da secretária executiva pelo Brasil do CFBBA e Coordenadora-Geral de Ecossistemas e Biodiversidade, Claudia Morosi Czarneski.

“Humanos, serpentes e biodiversidade amazônica: uma colaboração franco-brasileira para o combate ao envenenamento por picada de serpente por meio de uma abordagem ‘One Health’ e do envolvimento das comunidades”

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett (UEA) e Hatem Kallel (CHU de Cayenne)

“Estudo colaborativo franco-brasileiro sobre o potencial bioeconômico e antiparasitário de derivados de biomoléculas modificados em laboratório, obtidos a partir de resíduos de sementes provenientes da produção de óleo de andiroba na Amazônia”

Adrian Martin Pohlit (INPA) e Rudy Covis (Université de Guyane)

“COPAIFERA – Centro de observação e pesquisa sobre agro-sociobiodiversidade integrando florestas e ecossistemas regenerados na Amazônia”

Gabriel Brito Costa (Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA) e Laetitia Bréchet (INRAe)

“Consórcio para a diversidade de esquamados da Amazônia – DAmaSCo”

Fernanda de Pinho Werneck (INPA) e Antoine Fouquet (CNRS)

“Biodiversidade e bioeconomia na região transfronteiriça da Amazônia: saberes indígenas e locais no Amapá, na Guiana Francesa e no estuário do Marajó”

Marília Gabriela Silva Lobato (UNIFAP) e Marcelo Pire Negrão (Université d'Angers)

“Dos rios ao mar (RIOMAR): usos passados e atuais da biodiversidade, tal como atestados pelos sambaquis amazônicos”

Myrtle Pearl Shock (UFOPA) e Gabriela Prestes Carneiro (MNHN)

“TRACE-ONE – Monitoramento de contaminantes ambientais, dos sedimentos ao ser humano – Uma abordagem ‘One Health’”

Vinicius Tavares Kütter (UFPA) e Vincent Fauvelle (IRD)

“Práticas e saberes das mulheres na coleta de mariscos: bioeconomia, bem-estar e sistemas alimentares em contextos amazônicos”

Voyner Ravena Cañete (UFPA) e Olivier Barière (IRD)

Para saber mais



Reunião anual do CFBBA em Manaus, 22-23 de junho de 2026

No dia 22 de junho, os membros brasileiros e franceses do Conselho Científico reuniram-se no INPA, em Manaus. No dia 23, foi a vez dos membros do Comitê Binacional reunirem-se, também no INPA.

Os membros do Conselho Científico concluíram a avaliação das 51 propostas elegíveis submetidas à Chamada CNPq/CAPES/IRD nº 27/2025 em apoio ao CFBBA e selecionaram os projetos que receberão o apoio do CFBBA para fortalecer a cooperação científica franco-brasileira e desenvolver pesquisas voltadas ao avanço do conhecimento e à preservação da Amazônia.

O Comitê Binacional é composto por 18 membros, distribuídos em partes iguais entre os dois países. Pelo Brasil, estiveram presentes representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (INPE), do Amapá, bem como das agências de financiamento à pesquisa CNPq e CAPES.

Pelo lado da França, participaram representantes do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros (MEAE), do Ministério do Ensino Superior, da Pesquisa e do Espaço (MESRE), do Ministério da Transição Ecológica, da Biodiversidade e das Negociações Internacionais sobre o Clima e a Natureza (MTE), da Embaixada da França no Brasil, da Coletividade Territorial da Guiana (CTG), da Prefeitura da Guiana, bem como das agências dos programas Agralife e Clima, Biodiversidade e Sociedades Sustentáveis.

Esta reunião constituiu uma oportunidade para fazer um balanço das atividades desenvolvidas pelo CFBBA, rever o seu regulamento interno e definir as prioridades para os próximos anos. As discussões centraram-se igualmente no fortalecimento da governança do Centro, no aprimoramento de sua estratégia de comunicação e na definição de suas orientações estratégicas.

Além das decisões adotadas, a reunião reafirmou o compromisso da França e do Brasil com a preservação da biodiversidade amazônica, o fortalecimento da pesquisa científica conjunta e a valorização da produção científica realizada na Amazônia. Nesse contexto, o CFBBA desempenha um papel estratégico na intensificação da cooperação universitária e científica entre os dois países, contribuindo para consolidar a Amazônia como um eixo central dessa parceria.

Workshop franco-brasileiro sobre botânica: Situação atual e desafios futuros das coleções amazônicas, 23-25 de junho de 2026

Este workshop ocorreu paralelamente à reunião anual do CFBBA. Proporcionou um espaço de intercâmbio científico com o objetivo de melhorar as práticas de coleta, a organização das coleções e a gestão dos dados botânicos. Reunindo conservadores de herbários, botânicos e ecologistas dos estados do Pará, Amazonas, Roraima e Amapá, da França continental e da Guiana Francesa. Esse evento destacou a complementaridade entre os métodos tradicionais da botânica e as inovações tecnológicas, com o objetivo de enfrentar os desafios atuais da investigação sobre a biodiversidade amazônica.



Entre os temas abordados, destacam-se as boas práticas de coleta, bem como a valorização, a conservação e a digitalização das coleções botânicas e dos herbários — infraestruturas essenciais para a produção de conhecimento científico e para a conservação da biodiversidade.

Um pesquisador afiliado ao Missouri Botanical Garden e à Universidade Livre de Bruxelas apresentou a sua experiência sobre as coleções botânicas do Gabão, oferecendo uma perspectiva comparativa sobre os desafios da conservação e valorização das coleções científicas.

O evento destacou também o papel cada vez mais importante das novas tecnologias na botânica contemporânea. Ao longo dos três dias de workshop, foram abordados temas como a utilização de drones para a cartografia de zonas de difícil acesso e o monitoramento de ecossistemas; o recurso a aplicações de identificação de espécies baseadas em inteligência artificial, como o Pl@ntnet; a ciência participativa; e o desenvolvimento de análises espectrais em herbários.





Os estudantes apresentaram os seus trabalhos sob a forma de pôsteres científicos.



Além dos debates científicos, este encontro permitiu reforçar os laços entre as comunidades botânicas da Guiana Francesa e da Amazônia brasileira. Constitui um primeiro passo para o desenvolvimento de novas colaborações. Esta dinâmica de cooperação científica é essencial para aprofundar os conhecimentos e contribuir para a preservação da biodiversidade amazônica.



Primeira cátedra da Rede de cátedras CFBBA - UFPA/CRBE **Université de Toulouse**

No âmbito da rede de Cátedras CFBBA, da qual fazem parte a UNIFAP, a UFPA, a UFAM e a UFRR, bem como a Embaixada de França no Brasil e o CFBBA, Aurèle Toussaint, pesquisador do CNRS e do Centro de Investigação sobre Biodiversidade e Ambiente (CRBE) em Toulouse, foi recebido em Belém por Luciano Montag, professor da UFPA.

Essas cátedras consistem numa mobilidade cruzada de curta duração (entre 15 dias e 1 mês) entre um professor de uma dessas universidades e um docente-pesquisador da França. Em 2026, serão realizadas quatro cátedras. A primeira mobilidade ocorreu em maio.



Aurèle esteve com vários professores e estudantes do curso de Mestrado e Doutorado em Ecologia (PPGECO) da UFPA, ministrou curso de uma semana sobre a linguagem R aplicada à ecologia funcional a cerca de cinquenta estudantes e realizou trabalho de campo com os colegas brasileiros (coleta de peixes). Com essa primeira mobilidade da cátedra CFBBA, iniciou-se uma colaboração que se prevê frutífera. Luciano Montag é esperado em Toulouse em outubro-novembro de 2026.